



Em Dia

Nº 1995
29/08 a 04/09/2021

SEJA SOLIDÁRIO! TOME AS DUAS DOSES DA VACINA CONTRA A COVID-19.

PETROQUÍMICOS EM CAMPANHA SALARIAL 2021

Nesta semana serão realizadas as assembleias para deliberação da Pauta de Reivindicações da Categoria Petroquímica/RS para as Datas-bases de 1º de Setembro (trabalhadores na Arlanxéo) e de 1º de Outubro (trabalhadores na Braskem, Innova e Oxiten) para a Campanha Salarial 2021.



Nesta última semana, a campanha salarial da Categoria foi debatida mais intensamente nos locais de trabalho e, também, complementada com a participação de vários trabalhadores através da CONSULTA PARTICIPATIVA da Campanha Salarial 2021, realizada pelo Google Forms. Assim, junto com o estudo do Dieese, foi construída a Proposta a ser analisada pela Categoria nas assembleias. Esta participação dos trabalhadores foi fundamental para consolidar a Proposta a ser apresentada e gerou o bom e necessário debate sobre os reajustes a serem buscados nos salários, auxílios, entre outros itens, relacionados diretamente à recomposição financeira na vida dos trabalhadores petroquímicos.

O engajamento de toda a Categoria é que vai garantir o sucesso do pleito.

PROPOSTA A SER DELIBERADA NAS ASSEMBLEIAS

Índice de correção nos salários	INPC
Recomposição da perda salarial	+ 5%
Correção do Piso Salarial da Categoria	INPC + 5%
Correção dos Auxílios	INPC + 5%
Recuperação da Massa Salarial Perdida	Uma Remuneração
Cartão Alimentação/Vale-Rancho	R\$ 600,00 mensal

Dia	Horário	TRANSBORDO ADM e TURNO	OXITENO PORTARIA	ARLANXEO ESBR PORTARIA
TERÇA 31/08	7h		G-5 ENTRADA	
	8h	G-4 ENTRADA		G-B ENTRADA
	16h	G-5 ENTRADA		
	23h		G-2 ENTRADA	
QUARTA 01/09	0h	G-3 ENTRADA		
	8h	G-2 ENTRADA		
	15h		G-3 ENTRADA	
	16h			G-E ENTRADA
QUINTA 02/09	18h30	ON-LINE (Acesse o link https://bit.ly/2YcuqqE)		
	8h	ADM (Braskem, Innova, Oxiten e Arlanxéo)		
	15h		G-1 ENTRADA	
	16h			G-C ENTRADA
SEXTA 03/09	23h		G-4 ENTRADA	
	0h	G-1 ENTRADA		G-A ENTRADA
	8h			G-D ENTRADA

DIA 7 DE SETEMBRO, PARTICIPE DO "GRITO DOS EXCLUÍDOS"

A CUT-RS, centrais sindicais e frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e Povo na Rua realizarão, no dia 7 de setembro, o **27º GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS** que este ano soma por mais um ato pela DEMOCRACIA. Em Porto Alegre, haverá um ato ecumênico, às 11h, no Espelho d'Água do Parque da Redenção, e, às 13h30, começará a concentração para a marcha pelo "Fora Bolsonaro".

O 27º Grito tem como lema **"VIDA EM PRIMEIRO LUGAR"** e como tema

7 DE SETEMBRO

GRITO 7º ANO
DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS

FORA BOLSONARO

PORTO ALEGRE
Parque da Redenção
Espelho d'Água

- 11h - Ato ecumênico
- 13h30 - Concentração para marcha

Use máscara e mantenha distanciamento
Solidariedade: traga alimentos

"Na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda, já".

Durante a atividade também serão lembradas as mais de 570 mil mortes na pandemia por culpa do governo Bolsonaro, que negligenciou a compra de vacinas contra a Covid-19 para negociar propinas, como vem revelando a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado.

Haverá também manifestações em várias cidades no interior do Estado, assim como em todo o Brasil.

REUNIÃO DO FÓRUM COVID-19

Na próxima quarta-feira, dia 01 setembro, o Sindipolo novamente se reunirá com o Sindiquim e com os representantes das empresas Braskem, Innova, Arlanxeo e Oxiten no chamado “Fórum da Covid-19” no qual são apresentados os desvios e debatido melhorias na vigilância sanitária das empresas relativos a focos de contaminações nos transportes, portarias, vestiários e nos meio ambientes de trabalho com objetivo de preservar a segurança, a saúde e principalmente a vida dos trabalhadores.

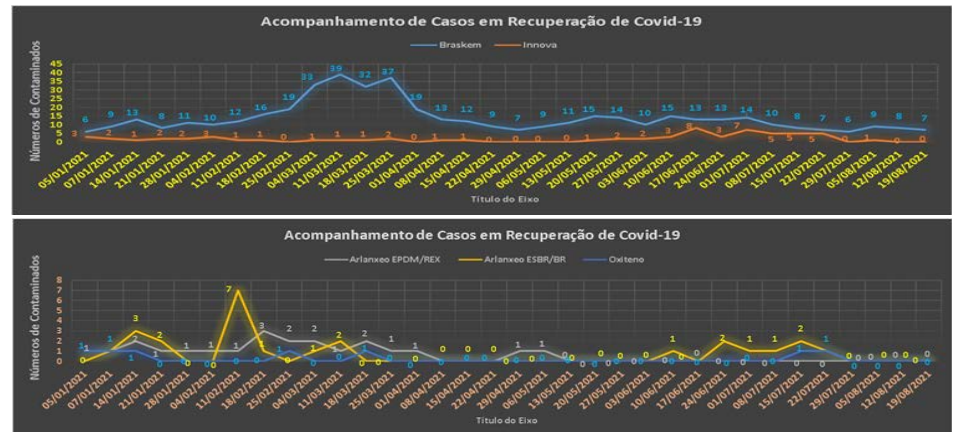
O SINDIPOLO tem uma forte preocupação com a nova variante “delta”, principalmente na empresa Innova que infelizmente é a única empresa do Polo a não adotar a testagem nos seus trabalhadores diretos e terceiros e deixar está janela de contaminação aberta a todo Polo Petroquímico.

Esta variante do coronavírus é mais

transmissível e virulenta e preocupa o Sindicato também neste momento que as empresas planejam o retorno dos trabalhadores do Grupo de Risco e Home Office sem apresentar um “Protocolo de Retorno” que dê tranquilidade e confiança a todos os trabalhadores.

O Sindipolo apresentou, a mais de 30 dias, proposta de “Protocolo de Retorno” aos trabalhadores do grupo

de Risco, para o Sindiquim/Empresas e espera que nesta reunião do “Fórum da Covid-19” haja realmente por parte das empresas um diálogo e um acordo que preserve a saúde e principalmente a vida destes trabalhadores no seu retorno ao trabalho. Abaixo segue os gráficos de contaminação dos trabalhadores diretos do Polo Petroquímico de jan/21 até ago/21.



AUDITORIA DO SPIE BRASKEM PE4

Nos período de 23 à 26 de agosto ocorreu a auditoria do SPIE pelo órgão certificador IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis) na planta da PE4 da Braskem. O SINDIPOLO participou na reunião de abertura, encerramento e como observador com dois sindicalistas ao longo de toda a auditoria.



Na abertura o SINDIPOLO reiterou que vê a importância do SPIE na empresa como sendo um Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) e, na entrevista, demonstrou a preocupação com a carga horária dos treinamentos dos técnicos; a falta de reciclagem da NR13 para operadores e mantenedores; e o baixo efetivo no quadro de inspetores diretos que, apesar de estar dentro do número mínimo exigido pela Norma, entende ser insuficientes, pois existem variáveis nesse cálculo que deverão ser revistas na Portaria do Inmetro, como a participação em paradas de manutenção em outras unidades da Braskem e tempo para aperfeiçoamento em cursos para técnicos e PHs.

Ao final da auditoria foram identificados alguns desvios pontuais e duas observações que não comprometeram a manutenção da certificação. A equipe auditora deu **parecer favorável a manutenção da certificação** e, após a conclusão do relatório final, enviará para a Comissão de Certificação (ComCer), que após análise dará o parecer final. O resultado destas auditorias nas PE4/Q2 demonstra um alto grau de comprometimento das equipes de técnicos e PH do SPIE com a segurança dos trabalhadores, com o meio ambiente e com as instalações industriais, apesar da sobrecarga de trabalho.

Nesta semana ocorrerá a auditoria da planta **PE6 nos dias 31/08 até 03/09** e o Sindicato novamente irá participar e contará com dois observadores que acompanharão todo o processo.

CUT 38 ANOS

Dia 28/08 a **CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - CUT** completou 38 anos de sua fundação. A história de Central começou no início dos anos 80 e duas grandes conferências da classe trabalhadora que criaram as sementes para o que dali a pouco tempo viria a ser a CUT.

A partir destes encontros, foi organizada uma greve geral, em julho/83, que paralisou mais de um milhão de trabalhadores e acelerou a fundação da Central, formalizado em 28/08 daquele mesmo ano.

A CUT foi criada na ditadura militar, para organizar a classe trabalhadora e seus sindicatos, lutar contra o arrocho salarial imposto pelos patrões/militares e pela redemocratização do país. E hoje, quando faz 38 anos, a Central segue seus princípios e continua sua luta em defesa da classe trabalhadora e para derrotar um governo de extrema direita, com características fascistas, que vem atacando os direitos dos trabalhadores, a democracia e suas representações. **A luta não para e por isso, longa vida à CUT!**

BRASKEM: DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

A Braskem cobra muito dos seus Trabalhadores o cumprimento integral de normas, procedimentos, instruções de trabalho, comportamento, etc, etc.. Prática, inclusive, punições em casos de falhas em decorrência de sobrecarga de trabalho e, no entanto, faz vista grossa quando ela própria não cumpre cláusulas que estão no Acordo Coletivo de Trabalho - ACT.

Exemplo disso está na cláusula 12ª do ACT, que trata do Salário Substituição onde está claramente

descrito: *“Nas substituições de duração igual ou superior a 10 (dez) dias, as empresas se comprometem a pagar ao empregado substituto o salário do substituído, desde o primeiro dia da substituição”.*

Operadores designados pela empresa para exercerem a função de TO ou engenheiro em horário administrativo e engenheiros designados para a função de Coordenadores não recebem o que está previsto na cláusula 12ª no Acordo. No caso de operadores

do Turno que passam para o administrativo, são penalizados devido a redução da remuneração, pois deixam de receber o extra-turno.

Outro fato discriminatório que vem sendo praticado na Braskem Regional Sul diz respeito a não permitir “a certos trabalhadores” a opção de gozar férias em três períodos, apesar de estar previsto nas diretrizes da própria Braskem esta opção.

Realmente são dois pesos e duas medidas!

DECENAS: ATENÇÃO AO IMPOSTO DE RENDA DOS BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO COLETIVA

Em 2020, o SINDIPOLO efetuou os pagamentos de um grande grupo de trabalhadores, que foram beneficiados pela ação coletiva 0000264-46.2011.5.04.0761 movida pela entidade, através de sua assessoria jurídica, e que até hoje pendem de complementação de documentos e informações acerca dos recolhimentos de IRPF pela Braskem nos autos do processo.

Inicialmente é necessário destacar que os valores inerentes ao IRPF retido na fonte de cada um dos trabalhadores foi pago pela empresa Braskem, no próprio processo, por meio de depósito judicial.

O problema ocorrido não foi, assim, nem do SINDIPOLO, tampouco da empresa, sendo que a determinação do recolhimento era da Vara do Trabalho de Triunfo, o que não foi observado. O Sindicato, ainda no início do ano, após recesso da Justiça, iniciou os contatos com a Vara para buscar a comprovação no Processo dos recolhimentos de IRPF.

No dia 08/03/2021, muito antes de encerrar o prazo para

as declarações de IRPF pelos trabalhadores beneficiados neste Processo, o Sindicato juntou a relação de todos os beneficiários com os respectivos CPFs, para cobrar uma urgência da Vara na comprovação das DARFs individualizadas, que evitasse que os beneficiários caíssem na malha fina da Receita Federal.

No dia 19/03/2021, a Vara determinou que a Caixa Federal realizasse os recolhimentos das DARFs dos trabalhadores nos termos devidos para fins de declaração de Imposto de Renda, certificando no processos os valores individuais de IRPF.

Contudo, a situação não avançou, pelo que o SINDIPOLO já interveio nos autos postulando a resolução da situação ainda nos dias 27/04/21, 05/05/2021 e, por último, no dia 30/07/2021, sendo que nesta última oportunidade, o Juízo determinou, no dia 02/08/2021, de modo mais firme que:

“Solicite-se a CEF, Agência de Triunfo RS, através de correio eletrônico, os comprovantes dos recolhimentos das contribuições

fiscais correspondentes aos Alvarás de Transferência descritos nas certidões de Id f0d5d67, 14c5b1b, 2f38049 ec35801b, com prazo de dez dias.”

Entretanto, seguimos aguardando ainda o cumprimento da determinação judicial, para que possamos remeter aos trabalhadores afetados pela situação a respectiva DARF e a comprovação do recolhimento dos valores a título de IRPF dos substituídos.

Em caso de dúvidas, os trabalhadores podem buscar respostas junto ao número exclusivo para envio de mensagens via WhatsApp do escritório dos advogados do SINDIPOLO (**Young, Dias, Lauxen & Lima Advogados Associados**) pelos fones (51) 99880.9945 ou (51) 3589.5507.



PRESSÃO TOTAL PARA IMPEDIR A APROVAÇÃO DA MP 1045/21

Medida, que vem sendo chamada de “MP do trabalho escravo” precariza as relações de trabalho, retira direitos como carteira assinada e salário e traz enormes prejuízos aos trabalhadores.



Os sindicatos, a CUT e as demais centrais sindicais estão intensificando a atuação junto ao Congresso Nacional para barrar a tramitação da Medida Provisória (MP) 1045.

A MP do governo Bolsonaro, que já era ruim com os seus 25 itens, foi piorada no Congresso, recebendo inúmeras emendas, algumas claramente inconstitucionais. Não por acaso, ela tem sido chamada de “MP do trabalho escravo”, já que ela precariza ainda mais as relações de trabalho, retira direitos como carteira assinada, salário e destrói o pouco de direitos que sobrou a partir da reforma trabalhista de 2017 feita no governo Temer.

O projeto ganhou cerca de 400 emendas estranhas ao tema principal da MP, que era de instituir o Novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, prevendo a redução de jornada e salário e a suspensão de contratos de trabalho.

BOLSONARO TEM APOIO DOS DEPUTADOS DO CENTRÃO

A medida, a partir das emendas dos deputados da base de apoio do governo Bolsonaro, se transformou numa **nova reforma trabalhista**. Entre outras maldades, legaliza a contratação de trabalhadores com metade de um salário mínimo (hoje de R\$ 1.100) ou até sem salário e com apenas com uma bolsa; retirada de direitos trabalhistas como férias e 13º salário; diminui o valor do FGTS; e dificulta a fiscalização dos auditores do trabalho, entre outros itens. No entanto, a medida, que se transformou num verdadeiro Fransktein com as emendas e votos a favor dos deputados bolsonaristas, prevê vários benefícios para os empresários.

O texto aprovado na Câmara foi encaminhado para o Senado, onde deve ser analisado e votado. Caso os senadores alterem o texto da MP ele volta para a Câmara. Se eles não alterarem, a proposta está aprovada e vai à sanção presidencial. Por isso, e pelo que ela representa, os trabalhadores querem que o Senado não vote a proposta e deixe ela caducar, já que o prazo para ela perder a validade é dia 7 de setembro.

Os partidos que se opuseram ao ataque de direitos e, portanto, defendem a Classe Trabalhadora foram PT, PSB, PDT, PSOL, PCdoB e Rede votarem contra a MP 1045.

PLR INNOVA 2021: PARA SINDIPOLO, HOUE RETROCESSO

O SINDIPOLO vem relatar a sua posição a respeito do Acordo de PLR-2021 apresentado pela



Innova, infelizmente quase na metade do ano corrente e debatido somente em uma única reunião com a Comissão de PLR.

Antes ressaltar como positivo o retorno da representação sindical nesta Comissão de PLR, visto que na negociação de 2020 o Sindicato não foi comunicado para fazer parte como regra a Lei 10.101.

Outro fato positivo a destacar foi consenso entre Innova e Sindicato para a realização de eleição para toda a Comissão de PLR 2022, visto que a atual já foi eleita a mais de 24 meses.

A respeito da proposta de Acordo de PLR para 2021 e suas respectivas metas, o SINDIPOLO entende que há retrocesso aos trabalhadores no rebaixamento do valor do limitador de remunerações; estreitamento dos valores em percentuais do fatiamento de metas; de não haver PLR com percentual abaixo de 85% da meta EBITDA mesmo que outras metas sejam atingidas de modo parcial, e; principalmente pelo valor da meta de EBITDA muito acima do proposto na PLR 2020, o que pode levar os trabalhadores a expectativas intangíveis.

Sendo assim, o SINDIPOLO, na defesa do interesse dos trabalhadores da Innova e no que acredita como justo para estes, não assinou a Proposta apresentada.

O Sindicato tem a expectativa que para a PLR de 2022 haja tempo suficiente e necessário para uma negociação de Acordo e de Metas que contemple e premie a alta produtividade realizada pelo conjunto dos trabalhadores da Innova.